

Quarta-Feira, 03 de Junho de 2026

“Não é um gringo que vai dar ordem para este presidente”, diz Lula

Fala de Lula ocorre após governo dos EUA impor tarifa de 50% a produtos brasileiros e iniciar investigação de “práticas comerciais desleais”

Metrópoles

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, nesta quinta-feira (17/7), que não será um “gringo” que irá mandar nele. A declaração aconteceu durante o 60º Congresso da União Nacional dos Estudantes (Conune), realizado em Goiânia, capital de Goiás.

“Não é um gringo que vai dar ordem para este presidente da República”, disse Lula, ao se referir ao presidente dos Estados Unidos.

O chefe do Palácio do Planalto reforçou que o governo brasileiro tem prezado pelas negociações, coordenadas pelo vice-presidente Geraldo Alckmin e pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira. O petista ainda comparou as negociações com o famoso jogo de truco.

Lula finalizou afirmando que Jair Bolsonaro e o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), apontado como um dos responsáveis pelas medidas contra o Brasil, devem ser tratados como traidores.

“Eles agora tem que ser tratados por nós como os traidores da história deste país, do século 21. Ele que tenha vergonha, se esconda da sua covardia e deixe este país em paz, porque eles não tiveram nenhuma preocupação com os prejuízos que essa taxa vai trazer ao povo brasileiro, que vai trazer à indústria, à agricultura, aos serviços, ao salário do povo... Nenhuma preocupação”, completou Lula.

O governo dos Estados Unidos informou a abertura de uma investigação contra o Brasil. O Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) alegou que há práticas desleais no comércio entre os dois países e que as medidas estariam impactando negativamente empresas norte-americanas.

A apuração amplia os embates diplomáticos entre o governo brasileiro e os norte-americanos. O anúncio acontece dias depois de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar a aplicação de uma tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros a partir de 1º de agosto.

Segundo o embaixador do comércio dos EUA, Jamieson Greer, há críticas ao “comércio digital e serviços de pagamento eletrônico”, ou seja, o Pix. Ainda é citada a venda de produtos falsificados.

Em carta, Trump alega que as ações contra o Brasil são uma retaliação às ações adotadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O líder norte-americano alega que Bolsonaro tem sido vítima de uma “caça às bruxas”.

Lula afirmou que o documento de Trump seria: “Ou dá, ou desce”. E destacou que o presidente norte-americano só não iria impor tarifas ao Brasil caso Jair Bolsonaro não fosse preso